
CELEBRAÇÃO DO MEMOURIA
DO VENERÁVEL IRMÃO
FRANCISCO RIVAT

1881 - 22 DE JANEIRO - 2021
140 ANOS APÓS A SUA MORTE



1. MONIÇÃO

Animador. Celebramos 140 anos da morte do irmão Francisco Rivat, que foi o primeiro sucessor de Marcellin Champagnat no governo do Instituto Marista. Sendo herdeiro direto do Fundador, Francisco conseguiu viver o carisma e as inspirações que recebeu e transmiti-los às novas gerações de maristas durante os seus 20 anos como Diretor geral. Celebrar a sua morte é uma ocasião propícia para agradecer a Deus o dom que nos deu em Francisco, Irmão de Marcelino, dos seus Irmãos, dos jovens, nosso Irmão.

TODOS: Caminhamos contigo, Francisco, seguindo a Jesus. Vais à frente, és nosso guia, para nós a tua vida é luz!

Canto: ONDE HÁ UMA CRIANÇA

Ó Senhor, eu quisera dizer-te o que sinto em mim

Venho hoje suplicar-te um amor sem fim

Onde haja um menino quero falar-lhe de ti

Foi meu pai Marcelino que me ensinou assim

Um sorriso franco, sincero e de paz

É tua palavra viva que tanto bem me faz

Uma lágrima de um menino, um apelo a escutar

Um Marista, um amigo, uma vida que se dá

Ó Maria, ó mãe querida, vives junto a mim

Hoje quero agradecer-te por teres dito sim

Onde haja um menino quero falar-lhe de ti, foi meu pai Marcelino

Que me ensinou assim: uma fé inquebrantável, confiança no lutar

Uma escola de verdade, um exemplo a imitar

2. FRANCISCO: VIDA, VOCAÇÃO E MISSÃO QUE INSPIRAM

L1: Gabriel Rivat (Ir. Francisco) nasceu em 12 de março de 1808, em Maisonnettes, aldeia de La Valla-en-Gier (França). Na sua família rezava-se diariamente o terço e quando Gabriel fez cinco anos a sua mãe consagrou-o à Santíssima Virgem por ocasião de uma peregrinação a Valfleury. Marcelino chegou à paróquia de La Valla em 1816. Gabriel tinha 8 anos e foi um dos primeiros a assistir ao catecismo matinal do coadjutor. Aos 10 anos fez a sua primeira comunhão, um evento que o marca para toda a vida. Três semanas depois, pediu para entrar na comunidade jovem que Marcellin Champagnat

tinha fundado a 2 de janeiro de 1817. Apesar de ser muito jovem, a sua fidelidade será total.

Todos: “Não deixem que ninguém vos despreze por serem jovens. Em vez disso, tente ser modelo dos fiéis pela forma como fala, pela sua conduta, pela sua caridade, pela sua fé e pela sua castidade” (1 Tim 4:12)

L2: Em 1826, aos 18 anos, fez os votos perpétuos; a sua alegria era grande e Marcelino diz: “Invejo a tua felicidade!” Foi professor desde os 12 anos: de manhã, cozinhava para a comunidade e para os alunos medio pensionistas; à tarde, ensinava a leitura, o catecismo e algumas orações. Muito jovem foi diretor de escola.

Todos: *“Antes de te haver formado no ventre materno, eu já te conhecia; antes de nasceres, eu consagrei-te, fazendo de ti o meu profeta para falar às nações” (Jr. 1:5)*

Marcelino notou as suas qualidades, aproxime dele para ser o seu homem de confiança, o seu secretário e enfermeiro da casa. Tem aptidão real para estas tarefas: trata os doentes com medicamentos feitos a partir de plantas que ele próprio cultivava e colecionava; aconselha os doentes, reza com eles e muitas vezes obtém curas inesperadas.

Todos: *“Sejam meus imitadores como sou de Cristo Jesus” (1 Cor 11,1)*

L1: Em 1839, as forças de Marcelino vacilaram. Pede aos Irmãos que escolham o seu sucessor; O irmão Francisco é eleito. Quando Marcelino morreu, em 6 de junho de 1840, Francisco tomou a decisão de moldar a sua vida ao estilo de São Marcelino. Será o Superior Geral dos Irmãos Maristas durante 20 anos. Quando assumiu o Instituto tinha 280 membros; quando o entregou ao seu sucessor, o irmão Luís María, terá mais de 2000.

Todos: *“Alegra-te servo bom e fiel. Pois foste fiel no pouco, eu te entrego muito; entra na alegria de seu Senhor” (Mt 25:23)*

L2: A partir de 1860 residiu em Hermitage, um santuário marista que Marcelino construiu, como superior da comunidade. É sempre e para todos um modelo de oração e vida interior. Quando regressava da comunhão o seu rosto se iluminava com a alegria de ter recebido o Senhor. Em 22 de janeiro de 1881 morreu, de joelhos, enquanto recitava o angelus. Os vizinhos disseram: “Morreu um santo!”

Todos: *“Combati o bom combate, terminei a minha carreira, sempre fiel à fé. Além disso, já estou preparado para a coroa da justiça com que o Senhor me recompensará nesse dia” (2 Tim 4:7-8)*

3. PALAVRAS DO IRMÃO FRANCISCO

A: “Os cristãos são como pintores que devem copiar Jesus Cristo. Seus olhos devem estar fixados atentamente em Jesus para reproduzir em si mesmos os traços das suas virtudes. Faça o teste, e verá muito em breve que a contemplação dos seus mistérios e o exemplo da sua vida, como um admirável pincel, fará de si uma cópia perfeita do Salvador divino”

4. MOMENTO DE REFLEXÃO

- *O nosso XXII Capítulo Geral pede-nos para sermos “faróis de esperança neste mundo turbulento”. Como pode a vida do Irmão Francisco motivar-nos a ser hoje, faróis de esperança para o mundo?*
- *O Capítulo pede ainda que sejamos “criativos em respostas às necessidades das crianças e jovens marginalizados pela vida”. Como pode o Irmão Francisco ajudar-nos hoje a tornarmo-nos mais criativos nas nossas respostas aos marginalizados do mundo, especialmente crianças e jovens?*

(aqueles que querem partilhar as suas reflexões em comunidade)

5. PRECES COMUNITÁRIAS

R: Confiados no Senhor que ouve sempre as nossas orações, suplicamos-lhe e peça-mos ao Senhor, *através da intercessão do Irmão Francisco.*

- Senhor, abençoa os Padres Maristas, Irmãos e Irmãs que trabalham ao serviço do Senhor, na igreja e no mundo; que ajude com sua graça aqueles que são candidatos à vida religiosa marista.
- Senhor, que nunca nos faltem leigos empenhados e leigos, com um profundo sentido cristão da sua missão como batizados, com uma dedicação profissional grande e que testemunhem da vida marista.
- Senhor, que o testemunho da vida do Irmão Francisco encoraje a família Marista a permanecer para todos “faróis de esperança neste mundo turbulento”.

(outros pedidos)

6. ORAÇÃO CONCLUSIVA

R: Terminamos a nossa oração dirigindo-nos ao venerável Irmão Francisco; pela sua intercessão que ele escute as nossas necessidades, especialmente neste momento em que a pandemia COVID-19 tira a vida a milhões de pessoas em todo o mundo.

Bom Pai, deste ao Irmão Francisco uma capacidade particular de cuidar e curar os doentes ou prepará-los para aceitar com paz a evolução do seu estado de saúde. Rezamos para que ele peça, como fez na sua vida terrena, ao vosso Filho e a Maria, sua santa Mãe, para nos obter a graça pertinente da saúde que lhe confiamos (pedir calmamente a graça).

Irmão Francisco, tu que nos ouves, intercederes por nós.

7. CANTO A MARIA: *Salve Regina*
